



### FichaIII- AMIII

Tema: Gradiente e derivada direcional; Derivada direcional; Diferencial total de uma função; Equação do plano tangente

## 1 Derivada direcional

**Teorema 1.1.** Se  $f$  é uma função diferenciável em  $x$  e  $y$ , então  $f$  tem derivada direcional na direcção e sentido de qualquer versor  $u = \langle a, b \rangle$  e

$$D_u f(x, y) = f_x(x, y) \cdot a + f_y(x, y) \cdot b$$

**Nota:** se o versor  $\mathbf{u}$  forma um ângulo  $\theta$  com o eixo  $x$  positivo, então pode-se escrever  $u = \langle \cos(\theta), \sin(\theta) \rangle$ , pelo que a fórmula do **Teorema 1.1** pode ser escrita como

$$D_u f(x, y) = f_x(x, y) \cdot \cos(\theta) + f_y(x, y) \cdot \sin(\theta)$$

1. Determine a derivada da função  $z = x^2 + y^2$  no ponto  $M(2, 3)$  segundo a orientação do vector  $\vec{l}$  faz  $60^\circ$  com o eixo  $Ox$ .

#### Solução:

Queremos  $D_{\vec{l}}f(2, 3)$ , encontremos inicialmente as derivadas parciais de primeira ordem da função  $z = x^2 + y^2$ :

$$f_x(x, y) = \frac{\partial z}{\partial x} = 2x \quad \text{e} \quad f_y(x, y) = \frac{\partial z}{\partial y} = 2y$$

Agora Encontremos essas derivadas exactamente no ponto  $M(2, 3)$

$$f_x(2, 3) = 2 \cdot 2 = 4 \quad \text{e} \quad f_y(2, 3) = 2 \cdot 3 = 6$$

Daí que

$$\begin{aligned} D_{\vec{l}}f(2, 3) &= f_x(2, 3) \cos(60^\circ) + f_y(2, 3) \sin(60^\circ) \\ &= 4 \cdot \frac{1}{2} + 6 \cdot \frac{\sqrt{3}}{2} \\ &= 2 + 3\sqrt{3} \end{aligned}$$

2. Determine a derivada da função  $z = x^2 - y^2$  no ponto  $M(2, -1)$  segundo a orientação do vector  $\vec{l}$  faz  $30^\circ$  com o eixo  $Ox$ .

**Solução:** fica ao cargo do leitor.

3. Determine a derivada da função  $z = x^2 + xy - y^2$  no ponto  $M(-2, 3)$  segundo a orientação do vector  $\vec{l}$  faz  $30^\circ$  com o eixo  $Oy$ .

**Solução:**

Seguindo o mesmo raciocínio da solução 1, teremos as derivadas parciais:

$$f_x(x, y) = \frac{\partial z}{\partial x} = 2x + y \quad \text{e} \quad f_y(x, y) = \frac{\partial z}{\partial y} = x - 2y$$

Essas derivadas no ponto  $M(-2, 3)$  serão

$$f_x(-2, 3) = 2 \cdot (-2) + 3 = -4 + 3 = -1 \quad \text{e} \quad f_y(-2, 3) = -2 - 2 \cdot 3 = -2 - 6 = -8$$

agora o ângulo  $\theta$  não será de  $30^\circ$ , pois este é o ângulo que  $\vec{l}$  forma com o eixo  $Oy$ , mas pelo **Teorema 1.1** precisamos do ângulo que  $\vec{l}$  forma com o eixo  $Ox$ , note-se que, se  $\vec{l}$  forma ângulo de  $30^\circ$  com eixo  $Oy$ , automaticamente forma ângulo de  $60^\circ$  com o eixo  $Ox$ . Então  $\theta = 60^\circ$ , pelo que

$$\begin{aligned} D_{\vec{l}}f(-2, 3) &= f_x(-2, 3) \cos(60^\circ) + f_y(-2, 3) \sin(60^\circ) \\ &= -1 \cdot \frac{1}{2} + (-8) \cdot \frac{\sqrt{3}}{2} \\ &= -\frac{1}{2} \left( 1 + 8\sqrt{3} \right) \end{aligned}$$

4. Determine a derivada da função  $z = x^2 - y^2$  no ponto  $M(2, -1)$  segundo a orientação do vector  $\vec{l}$  faz  $30^\circ$  com o eixo  $Ox$ .

**Solução:** fica ao cargo do leitor.

5. Encontre a derivada da função  $z = x^2 + y^2$  no ponto  $M(1, 2)$ , na direcção indicada pelo vector  $\vec{v} = 3\vec{i} + 4\vec{j}$ .

**Solução:**

As derivadas da função  $z = x^2 + y^2$  foram feitas no exercício 1, agora vamos simplesmente substituir no novo ponto  $M$  dado

$$f_x(1, 2) = 2 \cdot 1 = 2 \quad \text{e} \quad f_y(1, 2) = 2 \cdot 2 = 4$$

Veamos que  $|\vec{v}| = \sqrt{3^2 + 4^2} = \sqrt{25} = 5 \neq 1$ , o que significa que  $\vec{v}$  não é unitário, e pelo **Teorema 1.1** o vector director precisa ser unitário, assim sendo vamos achar um vector  $u$  com mesma direcção e sentido de  $\vec{v}$  que seja unitário, tal vector vamos chamar de versor de  $\vec{v}$ . Então, o versor de  $\vec{v}$  é  $u = \frac{1}{|\vec{v}|} \cdot \vec{v} = \frac{1}{5}(3, 4) = \left( \frac{3}{5}, \frac{4}{5} \right)$ . Pelo

que

$$\begin{aligned} D_{\vec{v}}f(1,2) &= D_{\vec{u}}f(1,2) \\ &= f_x(1,2) \cdot \frac{3}{5} + f_y(1,2) \cdot \frac{4}{5} \\ &= 2 \cdot \frac{3}{5} + 4 \cdot \frac{4}{5} \\ &= \frac{22}{5} \end{aligned}$$

6. Encontre a derivada da função  $z = x^3y^2$ , no ponto  $A(2, 2)$ , na direcção indicada pelo vector  $\vec{v} = \vec{i} + 2\vec{j}$ .

**Solução:** Fica ao cargo do leitor.

## 2 Vector Gradiente

**Definição 2.1.** Se  $f$  é uma função de duas variáveis  $x$  e  $y$ , o **gradiente** de  $f$  é uma função vectorial  $\nabla f$  definida por

$$\nabla f(x, y) = \left\langle \frac{\partial f}{\partial x}, \frac{\partial f}{\partial y} \right\rangle = \frac{\partial f}{\partial x} \vec{i} + \frac{\partial f}{\partial y} \vec{j}$$

7. Achar e construir o gradiente da função  $z = x^2y$  no ponto  $P(1, 1)$ .

**Solução:**

Achando as derivadas parciais

$$f_x(x, y) = \frac{\partial f}{\partial x} = 2xy \quad \text{e} \quad f_y(x, y) = \frac{\partial f}{\partial y} = x^2$$

Substituindo o ponto  $P(1, 1)$

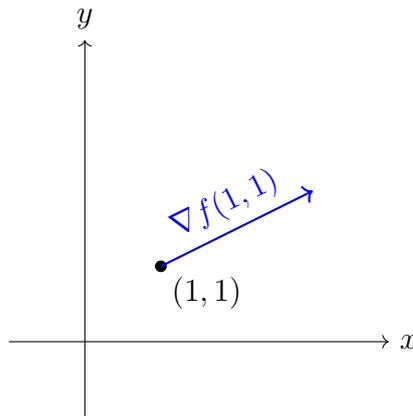
$$f_x(1, 1) = 2 \cdot 1 \cdot 1 = 2 \quad \text{e} \quad f_y(1, 1) = 1^2 = 1$$

Pelo que

$$\nabla f(1, 1) = f_x(1, 1)\vec{i} + f_y(1, 1)\vec{j} \tag{1}$$

$$= 2\vec{i} + \vec{j} \tag{2}$$

**Construção do vector:**



8. Achar e construir o gradiente da função  $z = x^2y + y^2$  no ponto  $P(2, 3)$ .

**Solução:** Fica ao cargo do leitor.

9. Calcule aproximadamente  $\sqrt{1,02^2 + 3,01^2}$ .

**Solução:**

Suponhamos que tenhamos  $f(x, y) = \sqrt{x^2 + y^2}$ , por outro lado sabemos que

$$f(x_0 + \Delta x, y_0 + \Delta y) \approx f(x_0, y_0) + \frac{\partial f}{\partial x}(x_0, y_0) \cdot \Delta x + \frac{\partial f}{\partial y}(x_0, y_0) \cdot \Delta y \quad (3)$$

Note-se que  $x_0 + \Delta x = 1,02$  e  $y_0 + \Delta y = 3,01$ , o número 1,02 está entre dois números inteiro 1 e 2, e nesse caso o  $x_0$  será o inteiro mais próximo de 1,02 logo  $x_0 = 1$ , daí que  $\Delta x$  será o que falta para 1,02, afinal  $x_0 + \Delta x = 1,02$ , logo  $\Delta x = 0,02$ . A mesma ideia serve para encontrar o  $x_0 = 3$  e o  $\Delta y = 0,01$ . Agora Encontremos as derivadas parciais no ponto  $(x_0, y_0) = (1, 3)$

$$\frac{\partial z}{\partial x} = \frac{x}{\sqrt{x^2 + y^2}} \Rightarrow \frac{\partial z}{\partial x}(1, 3) = \frac{1}{\sqrt{10}} \quad \text{e} \quad \frac{\partial z}{\partial y} = \frac{y}{\sqrt{x^2 + y^2}} \Rightarrow \frac{\partial z}{\partial y}(1, 3) = \frac{3}{\sqrt{10}}$$

E pela Equação (3), podemos ter o seguinte:

$$\begin{aligned} f(1.02, 3.01) &= \sqrt{1.02^2 + 3.01^2} \\ &\approx f(1, 3) + \frac{\partial z}{\partial x}(1, 3) \cdot \Delta x + \frac{\partial z}{\partial y}(1, 3) \cdot \Delta y \\ &= \sqrt{1^2 + 3^2} + \frac{1}{\sqrt{10}} \cdot 0,02 + \frac{3}{\sqrt{10}} \cdot 0,01 \\ &= \sqrt{10} + 0,32 \cdot 0,02 + 0,95 \cdot 0,01 \\ &= 3,16 + 0,0064 + 0,0095 \\ &= 3,1759 \end{aligned}$$

10. Calcule aproximadamente  $\sqrt{(4.02)^2 + (3.01)^2}$ .

**Solução:** Fica ao cargo do leitor.

11. Calcule aproximadamente  $\ln(0,09^2 + 0,99^2)$ .

**Solução:**

Seja  $f(x, y) = \ln(x^2 + y^2)$ , usaremos a ideia da questão 10,  $x_0 + \Delta x = 0,09$  e  $y_0 + \Delta y = 0,99$ . Agora claramente que 0,09 está dois números inteiros respectivamente 0 e 1, mas logicamente está mais próximo de 0, então  $x_0 = 0$  o que implica que  $\Delta x = 0,09 - x_0 = 0,09 - 0 = 0,09$ , assim como 0,99 está entre 0 e 1, mas, mais próximo de 1, logo  $x_0 = 1$  pelo que,  $\Delta y = 0,99 - y_0 = 0,99 - 1 = -0,01$ . Agora precisamos achar as derivadas parciais no ponto  $(x_0, y_0) = (0, 1)$

$$\frac{\partial z}{\partial x} = \frac{2x}{x^2 + y^2} \Rightarrow \frac{\partial z}{\partial x}(0, 1) = \frac{2 \cdot 0}{0^2 + 1^2} = 0 \quad \text{e} \quad \frac{\partial z}{\partial y} = \frac{2y}{x^2 + y^2} \Rightarrow \frac{\partial z}{\partial y}(0, 1) = \frac{2 \cdot 1}{0^2 + 1^2} = 2$$

Daí que pela Equação (3) podemos ter que

$$\begin{aligned} f(0,09, 0,99) &= \ln(0,09^2 + 0,99^2) \\ &\approx \ln(0^2 + 1^2) + \frac{\partial z}{\partial x}(0, 1) \cdot \Delta x + \frac{\partial z}{\partial y}(0, 1) \cdot \Delta y \\ &= \ln(1) + 0 \cdot 0,09 + 2 \cdot (-0,01) \\ &= 0 + 0 - 0,02 \\ &= -0,02 \end{aligned}$$

12. Dada a função  $z = x^2 + y^2$ , onde  $x = \xi + \eta$  e  $y = \xi - \eta$ , determine  $\frac{\partial z}{\partial \xi}$  e  $\frac{\partial z}{\partial \eta}$ .

**Solução:**

$$(i) \quad \frac{\partial z}{\partial \xi} = \frac{\partial z}{\partial x} \cdot \frac{\partial x}{\partial \xi} + \frac{\partial z}{\partial y} \cdot \frac{\partial y}{\partial \xi}$$

$$\text{Onde } \frac{\partial z}{\partial x} = \frac{\partial(x^2 + y^2)}{\partial x} = 2x = 2(\xi + \eta) \text{ e } \frac{\partial x}{\partial \xi} = \frac{\partial(\xi + \eta)}{\partial \xi} = 1 \text{ por outro lado}$$

$$\frac{\partial z}{\partial y} = \frac{\partial(x^2 + y^2)}{\partial y} = 2y = 2(\xi - \eta) \text{ e } \frac{\partial y}{\partial \xi} = \frac{\partial(\xi - \eta)}{\partial \xi} = 1 \text{ Substituindo vamos ter que}$$

$$\frac{\partial z}{\partial \xi} = 2(\xi + \eta) \cdot 1 + 2(\xi - \eta) \cdot 1 = 2(\xi + \eta + \xi - \eta) = 4\xi$$

$$(ii) \quad \frac{\partial z}{\partial \eta} = \frac{\partial z}{\partial x} \cdot \frac{\partial x}{\partial \eta} + \frac{\partial z}{\partial y} \cdot \frac{\partial y}{\partial \eta}$$

$$\text{Onde } \frac{\partial z}{\partial x} = \frac{\partial(x^2 + y^2)}{\partial x} = 2x = 2(\xi + \eta) \text{ e } \frac{\partial x}{\partial \eta} = \frac{\partial(\xi + \eta)}{\partial \eta} = 1, \text{ por outro lado}$$

$$\frac{\partial z}{\partial y} = \frac{\partial y}{\partial \eta} = \frac{\partial(\xi - \eta)}{\partial \eta} = -1, \text{ Substituindo vamos ter que}$$

$$\frac{\partial z}{\partial \eta} = 2(\xi + \eta) \cdot 1 + 2(\xi - \eta) \cdot (-1) = 2(\xi + \eta - \xi + \eta) = 4\eta$$

13. Determine a derivada parcial  $\frac{\partial z}{\partial u}$  da função  $z = \ln(x^2 + y^2)$  onde  $x = uv$  e  $y = \frac{u}{v}$ .

**Solução:** Fica ao cargo do leitor.

14. Determine a derivada da função  $z = x^2 - xy + y^2$  no ponto  $M(1, 1)$  segundo a orientação  $\vec{l} = (6, 8)$ .

**Solução:** Fica ao cargo do leitor.

15. Determine o módulo e a orientação do gradiente da função  $z = xy$  no ponto  $M(2, 1)$ .

**Solução:**

Vimos anteriormente que  $\nabla f(x, y) = \frac{\partial f}{\partial x} \vec{i} + \frac{\partial f}{\partial y} \vec{j}$ , onde

$$\frac{\partial f}{\partial x} = y \Rightarrow \frac{\partial f}{\partial x}(2, 1) = 1 \quad \text{e} \quad \frac{\partial f}{\partial y} = x \Rightarrow \frac{\partial f}{\partial y}(2, 1) = 2$$

Logo o vector gradiente é  $\nabla f(2, 1) = \vec{i} + 2\vec{j}$  e o seu módulo será dado por

$$|\nabla f(2, 1)| = \sqrt{1^2 + 2^2} = \sqrt{5}$$

### 3 Equação do plano tangente

## FichaIV

## Tema: Extremos de funções de várias variáveis, Extremos Absolutos e Condicionais

## 4 Teste de segunda derivada

Suponha-se que as segundas derivadas de  $f$  sejam Contínuas em uma bola aberta com centro em  $(x_0, y_0)$ , e suponha-se que  $f_x(x_0, y_0) = 0$  e  $f_y(x_0, y_0)$ . Seja

$$D = D(x_0, y_0) = f_{xx} \cdot f_{yy} - (f_{xy})^2$$

- a) Se  $D > 0$  e  $f_{xx}(x_0, y_0) > 0$ , então  $f(x_0, y_0)$  é um mínimo local;
- b) Se  $D > 0$  e  $f_{xx}(x_0, y_0) < 0$ , então  $f(x_0, y_0)$  é um máximo local;
- c) Se  $D < 0$ , então  $f(x_0, y_0)$  não é um mínimo local e nem máximo local.

1. Investigue se tem extremos, as funções de duas variáveis seguintes:

a)  $z = (x - 1)^2 + 2y^2$

**Solução:**

Inicialmente vamos localizar as derivadas parciais

$$z_x = 2(x - 1), \quad z_y = 2y$$

Igualando a zero as derivadas parciais

$$2(x - 1) = 0 \quad \text{e} \quad 2y = 0$$

Obtemos  $x = 1$  e  $y = 0$ , então podemos ter o ponto  $(x_0, y_0) = (1, 0)$ .

Agora Encontremos as derivadas parciais de segunda ordem e  $D(x, y)$

$$f_{xx} = 2, \quad f_{xy} = 0 \quad \text{e} \quad f_{yy} = 2$$

$$D(x, y) = 2 \cdot 2 - 0^2 = 4$$

Como  $D(1, 0) = 4 > 0$  e  $f_{xx}(1, 0) = 2 > 0$ , então o ponto  $f(1, 0) = (1 - 1)^2 + 2 \cdot 0^2 = 0$  é um mínimo local.

b)  $z = 4 - x^2 - y^2$

**Solução:** Fica ao cargo do leitor.

c)  $z = x^2 + y^2 - 4x - 6y + 9$

**Solução:** Fica ao cargo do leitor.

d)  $z = x^2 + xy + y^2 - 2x - y$

**Solução:**

Seguindo mesmo processo podemos ter que

$$z_x = 2x + y - 2, \quad z_y = x + 2y - 1$$

$$\text{Resolvendo } \begin{cases} 2x + y - 2 = 0 \\ x + 2y - 1 = 0 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} 2x + y = 2 \\ x + 2y = 1 \end{cases} \Rightarrow \text{Sol : } \{(1, 0)\}.$$

Agora Encontrando as derivadas parciais de segunda ordem e o  $D(x, y)$ 

$$z_{xx} = 2, \quad z_{xy} = 1 \quad \text{e} \quad z_{yy} = 2$$

$$D(x, y) = 2 \cdot 2 - 1^2 = 3$$

Como  $D(1, 0) = 3 > 0$  e  $f_{xx}(1, 0) = 2 > 0$ , então  $f(1, 0) = 1^2 + 1 \cdot 0 + 0^2 - 2 \cdot 1 - 0 = 1 - 2 = -1$  é um mínimo local.

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! 879369395